

José Maria Pereira Coutinho

O aumento da competitividade da indústria do Jogo e a diversificação económica da RAEM baseado nos pilares de criação de novos postos de trabalho e receitas suficientes para cobrir as despesas públicas

Nestes últimos 26 anos da existência da RAEM realçamos o sucesso na arrecadação anual das receitas fiscais do jogo que permitiram construir uma excelente "almofada" nas reservas financeiras.

Também o aumento sustentável das licenças de Jogo contribuiram para criar e aumentar novos postos de trabalho, diminuir drásticamente a taxa de desemprego, incrementando-se o consumo interno e elevando os índices de felicidade dos cidadãos.

Devido à excessiva dependência de uma única indústria, Governo de Macau tem continuado a trabalhar na diversificação económica com objectivo de criar e aumentar outras receitas de provenientes de distintas actividades económicas para cobrir o constante aumento anual da despesa pública.

Mas este trabalho não tem sido fácil, sem esquecer que o PIB de Macau tem sido sempre influenciado pela indústria do jogo.

As receitas públicas da RAEM continuam a ser desproporcionalmente provenientes da indústria do jogo, representando cerca de 86,2% do total arrecadado (Janeiro-Julho 2025).

E a procura por outras fontes de receitas está torna-se difícil e desafiadora porque os outros sectores, como o turismo não-jogo ainda não conseguem gerar um volume de arrecadação de impostos a não ser que estejam interligados directa ou indirectamente com o sector de jogo.

Salientamos o elevado fardo do erário público com as elevadas despesas de manutenção do Metro Ligeiro, Hospital das Ilhas e as despesas com o PIDDA.

Sem descurar os esforços na diversificação económica o Governo de Macau deve esforçar na implementação de políticas que permitam aumentar a competitividade da indústria do jogo face à elevada concorrência proveniente das regiões adjacentes que funcionam em condições muito mais vantajosas quer no âmbito fiscal quer no pagamento das comissões.

Finalizo por dizer que indústria do Jogo não deve andar de "costas voltadas" quanto aos avanços na inovação de novos jogos, que estão a ser desenvolvidos pelas empresas concorrentes sediadas nas regiões adjacentes incluindo-se a necessidade de modernização da gestão e capacidade de atracção e captação de turistas estrangeiros.

Para ser concretizável será necessário implementar políticas de apoio às empresas concessionárias poderem concretizar os referidos desideratos nomeadamente a vinda directa de turistas estrangeiros quer da América, Europa e países asiáticos através do Aeroporto Internacional de Macau.